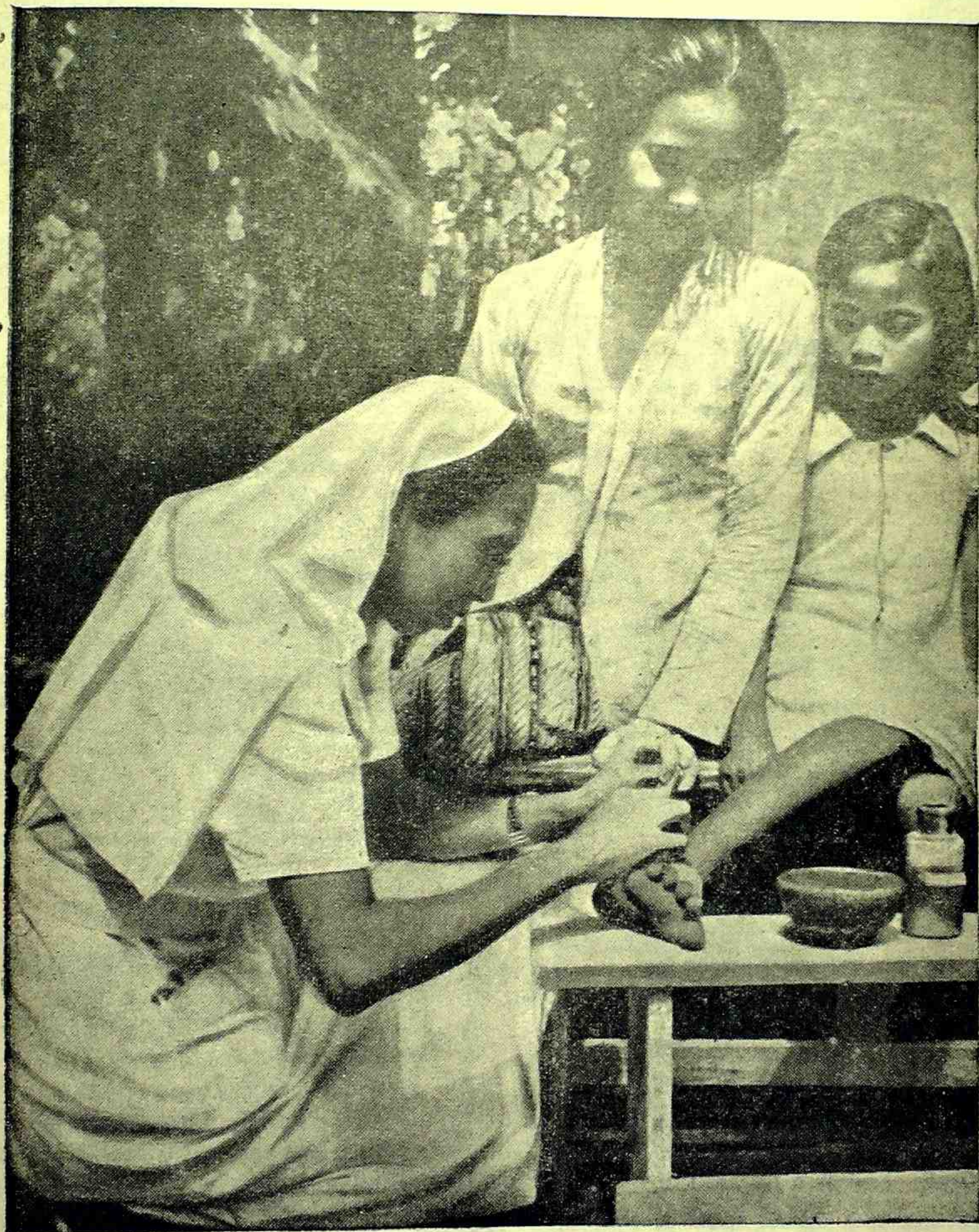


Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 11-Dezembro-1955

NÚM. 49



Essa enfermeira não é Religiosa. É uma alma que, ciente do valor da caridade, dedica seus carinhos, desvelos e conhecimentos em favor do próximo necessitado. O amor verdadeiro, que é o amor divino, valoriza as menores ações. Quanto se faz, em nome de Deus, a um doente, pobre ou crianças, é a Deus que se faz. Surjam pléiades dessas heroínas da caridade! Aliás, nunca faltam na Igreja, nem precisamos mendigá-las em arraiais estranhos...

Cumpram e agradeçam promessas e favores

HERCULÂNDIA — Da. Maria Rosa do Amaral agradece a N. Sra. Aparecida pelo filho ter passado do ano. Também agradece ao S. Coração de Jesus e a Santa Luzia várias graças.

LIMEIRA — Sr. Antônio Galdino agradece graças ao S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret.

GUARANÉSIA — Da. Selma Zerbini agradece a cura do ouvido a N. Sra., São Judas e S. A. M. Claret.

SOROCABA — Da. Zaida Carames agradece a S. A. M. Claret graças em favor do neto e em seu favor.

ARIRANHA — Da. Euridice Galbiati agradece graças à SSma. Trindade e Santo Antônio Maria Claret.

ORLÂNDIA — Da. Teresa Rotter agradece a N. Sra. Aparecida a cura do marido e da filha.

PITANGUI — Da. Carmen Lemos agradece uma graça a São Judas e S. A. M. Claret.

TAQUARITINGA — Da. Conceição Aparecida Rodrigues agradece a proteção visível de N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Claret e mais santos de sua devoção.

ARARAQUARA — Da. Anita de Melo agradece a S. A. M. Claret importante graça.

CAXAMBU — Da. Teresinha Marinho agradece duas graças a São Benedito e Santo Antônio Maria Claret.

CATANDUVA — Sr. Reinaldo Trida agradece a São Judas, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret.

BELO HORIZONTE — Da. Dulce de Castro agradece ao S. Coração de Jesus uma graça.

ITAJUBÁ — Da. Maria José de Oliveira agradece a Santo Antônio de Pádua.

SÃO LOURENÇO — Da. Purificação M. Bacha agradece a São Pio X graça em momento de aflição.

RIO CASCA — Da. Iria Martins agradece ao S. Coração de Jesus, Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

MATÃO — Srta. Malvina Vechialo agradece ao Coração de Maria uma grande graça alcançada. — Da. Maria Seutti agradece a N. Sra. do Bom Parto uma graça recebida. — Da. Catarina

Rizzo Fagioni agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido em benefício de seu filho. — Devoto agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida em favor de sua irmã.



NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO M. CLARET

Por graças alcançadas

Da. Zélia Ferreira Pimenta, 100,00. — Da. Adalgisa Trateschi Pimenta, 100,00. — Da. Rosa Diegues, 66,00. — Da. Maria Inês, 10,00. — Sr. Jácomo Sversuti, 50,00. — Da. Carmen Pujol, 50,00. — Da. Alzira O. Mesquita, 20,00. — Anônima, da Capital, em memória dos pais, 200,00. — Anônima de Piracicaba, 10,00.

SANTA TERESINHA

Devota, de Mogi-Mirim, 30,00.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

São João del Rei: Da. Maria Ernestina Sena; Da. Margarida Lima da Silva; Da. Maria José de Assis Viegas; Da. Maria Antonieta de Carvalho Assis; Men. Carlos Antônio Pereira; Duas devotas. — Chagas Dória: Da. Encida Sette Campos. — Dolores de Campos: Da. Leda Ladeira de Melo, por várias graças; Da. Maria de Lourdes Ladina; Da. Maria José da Silva. — Oliveira: Da. Maria dos Santos Rezende. — Carmo da Mata: Da. Corina Luísa do Nascimento; Sr. Francisco José Rodrigues; Prof.^a Noemi Geonon. — Cláudio: Da. Maria Rocha de Castro; Da. Benigna Gonçalves Pereira, por três graças; Da. Maria da Conceição Araújo. — Itapeverica (Minas): Da. Maria Rita Mendes; Da. Hilda Dimas e Sr. José Camine; J. J. Nascimento. — Formiga: Da. Rita Francelina da Silva, por duas graças. — Sr. Mariano Ferreira da Silva; Sr. Ademar Nascimento; Da. Elza de Oliveira; Da. Maria do Rosário Nogueira. — Arcos: Da. Dulce Alves Teixeira Arantes; Da. Altina Alves de Faria. — Da. Lezir Arantes de Faria; Sr. Joaquim Fernandes Nogueira; Da. Francisca Augusta Silveira. — Da. Carmelita de Souza Gontijo, por várias graças.



RIO DE JANEIRO

Menina Cláudia Maria de Almeida, favorecida por S. A. M. Claret.

Casa Sta. Elisabeth
 Rua dos Gusmões, 403 — Tel. 37-7795
 Caixa Postal 1563 — SÃO PAULO

Veja o nosso variadíssimo sortimento e verifique os preços excepcionais em

Tecidos litúrgicos para Paramentos
Paramentos confeccionados - Roquetes
Alvas - Toalhas de altares - Rendas sagradas

Executamos pedidos pelo reembolso postal



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
--	---	---

A caridade cristã

SOFRER com os que sofrem, amar os pobres e infortunados foi sempre uma das notas distintivas da Igreja de Cristo. Ao imperador que lhe pedia as riquezas da Igreja, apresentou São Lourenço um bando de pobres, dizendo: "Eis o nosso tesouro." É que o heróico mártir compreendia bem a frase do Evangelho: "O que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos, é a mim que o fareis."

Cumprindo essa palavra do Mestre e Salvador, a Igreja Católica desdobrou os maiores esforços para levar aos pobres e necessitados o auxílio material, o conforto possível.

E hoje, que as condições de vida são mais precárias, multiplicam-se os trabalhos em prol desses necessitados.

*

Uma habitação digna do homem é a primeira necessidade. Um lar próprio onde desenvolver a vida e poder arcar com as responsabilidades familiares, constitui a precisão básica da mesma existência.

Para auxiliar a construção dessas vivendas, vemos em toda a parte esses apóstolos construtores. Uns conhecidos, outros desconhecidos. Dentre os últimos os nossos Vicentinos, as Damas de Caridade, as Senhoras Católicas, levantando vilas, soerguendo prédios humildes, onde recebe o conforto relativo o pobre mendigo que tramita ao léu pelas ruas ou o infortunado velhinho que vê a morte, sem teto onde passar a agonia.

Entre os conhecidos o Cardeal Lercano de Bolonha, que num só ano construiu quarenta e uma casas, onde pode alojar setenta e seis casais. O Cardeal Ruffini, Bispo de Palermo, que pedindo aos católicos arranjar uma casa para os que não a tinham conseguiu, após dois anos, dar habitação a cinquenta e quatro famílias. O Arcebispo de Barcelona construiu confortáveis vivendas depois do XXXV Congresso Eucarístico Internacional. O Padre Pedro, da França, que disparte o mesmo auxílio aos que em Paris só têm para se abrigar o que Jesus teve em Belém.

*

Entre nós o novo Fulton brasileiro, Dom Helder Câmara, o organizador maravilhoso do passado Congresso Eucarístico, o cérebro que tudo imaginou, a mão fecunda que traçou os planos, consagra-se agora a formidável empreendimento: à solução do problema das favelas, à extinção da negra mancha da civilização da Capital Brasileira.

Estamos certos que ele vencerá, como venceu quando da construção da Praça do Congresso. Como naquela ousada empreitada de glória para Jesus Sacramentado e para a nação que se orgulha de tê-lo como filho, conta com a proteção celestial. Ele o disse então: "Os anjos descerão do céu para auxiliar nossos trabalhos." Agora repete: "A razão final desta certeza é porque creio em Deus."

Informações Marianas



★ IMAGEM DE FÁTIMA.

Foi oferecida pelos filhos de Dores de Campos, residentes em Belo Horizonte, uma linda imagem de N. Sra. de Fátima, que será futuramente a padroeira do município de Lagoa Sêca.

★ SERÁ PERPETUADA A PROCLAMAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE MARIA.

A memória da proclamação do dogma da Assunção por Pio XII, em 1 de Novembro de 1950, será perpetuada numa das novas portas de bronze da Basílica de São Pedro. Renunciou-se, com efeito, a perpetuar essa memória por um monumento, como foi feito, por meio da coluna da Praça de Espanha, para a proclamação do dogma da Imaculada Conceição por Pio IX, em 1854, sendo assim aquêlê acontecimento rememorado numa das portas da Basílica do Vaticano. Êste santuário não dispõe, ainda, senão de uma só porta nas suas cinco entradas, a que foi realizada por Filarete para a entrada central logo depois da construção da Igreja. Nos últimos anos foi organizado um concurso internacional pela Fábrica de São Pedro e por artistas italianos. As novas portas deverão ilustrar a história da Igreja e foi decidido que uma delas represente, entre outros assuntos, a Assunção da Virgem, em memória da definição do dogma.

★ REALEZA DE MARIA NA "TERRA DOS LIVRES".

O bispo salesiano Dom Pedro Carretto benzeu a primeira igreja da Tailândia, dedicada a N. Sra. Rainha. O templo surgiu como monumento em memória dos milhares de soldados holandêses mortos na última guerra. Para a cidadezinha de Kamburi tinham sido conduzidos os pri-

sioneiros de guerra holandêses, inglêses e australianos, a fim de construírem a ferrovia que devia unir Bangkok a Rangoon; é a ferrovia da morte, pois cada dormiente lembra um morto. Em dois cemitérios surgem cêrca de 10 mil túmulos. Os parentes dos soldados holandêses quiseram perpetuar sua memória construindo uma igreja para os 20 católicos de Kamburi. Estiveram presentes à inauguração os Exmos. Srs. Ministros da Holanda e Austrália, e o representante do Embaixador inglêz.

★ CASA DE NOSSA SENHORA.

O dia que vinha sendo alimentado há muitos anos, acaba de concretizar-se, graças aos esforços do diretor da Federação Mariana Feminina, Monsenhor Carlos Marcondes Nitsch, coadjuvado pelos membros da diretoria daquela entidade e contando com a colaboração de tôdas as Pias Uniões da Arquidiocese de São Paulo. Trata-se da "Casa de Nossa Senhora", há pouco inaugurada. O prédio foi adquirido pela F. M. F. e as Filhas de Maria de tôdas as Pias Uniões para isso vêm contribuindo com um cruzeiro mensal, há vários anos.

★ RECITAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO.

Na capela particular do Sumo Pontífice, em Castelgandolfo, o pessoal do Palácio Pontifício, juntamente com o Santo Padre Pio XII, rezou o Santo Rosário a N. Sra. de Pompéia.

O presidente italiano, Sr. Giovanni Gronchi, assistiu, com sua família, à Santa Missa no Santuário de Pompéia. À saída do templo, pequenos órfãos disseram ao presidente que "tinham rezado por êle". Gronchi agradeceu e respondeu que "precisa muito de suas orações".

⇒ SE FOI GRANDE o Papa São Leão deixando hirto o feroz Átila que ia arrasar a cidade de Roma, é mais admirável que Santa Genoveva, a ilustre donzela de Paris, deixasse inerte o terrível guerreiro e rei dos humos.

M O D A S

Ela — dizem que a última moda em Paris, agora, é usar pele de tigre.

Êle — Isto não é nada de novo! Os tigres vêm usando esta moda há vários séculos...

Parada Evangélica

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(João I, 19-28)

Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a João para lhe perguntarem: Quem és tu? E êle confessou e não negou; e declarou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Quem és pois? És tu Elias? E êle respondeu: não sou. És tu profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Pois, quem és tu? para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizem de ti mesmo? Respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias. Os que tinham sido enviados eram fariseus. E êles lhe fizeram esta pergunta: Pois então, porque batizas se tu não és o Cristo, nem Elias, nem profeta? Respondeu-lhes João dizendo: Eu batizo na água; mas no meio de vós está aquêle que vós não conheceis. Este é o que há de vir depois de mim; e eu não sou digno de desatar-lhe a correia dos sapatos. Estas coisas se passaram em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando.

★

REFLEXÃO

Vive esperando a Jesus e aguarda a morte como a porta que se lhe abrirá para introduzi-la nas delícias da bemaventurança eterna. Que importa os revezes da fortuna, o sofrimento, as perseguições? Tudo é por Deus abençoado, porque tudo é visto jorrar da mão providencial do Criador.

Pois, se da solução dos teus problemas depende o gozo ou sofrimento de uma vida de poucos anos, da solução dos problemas espirituais depende o gozo ou o sofrimento de uma eternidade.

CONSCIÊNCIAS ERRADAS

A entrevista concedida por Jesus aos discípulos de São João Batista segue-se, hoje, uma outra, em que o Precursor recebe fariseus e sacerdotes, representantes do Supremo Tribunal religioso de Jerusalém. A presença do grande Profeta a prègar no deserto a penitência e a batizar o povo às margens do rio Jordão interessava profundamente o grande conselho sacerdotal. Seria êle o Messias? Se não, quem lhe outorgara o direito de batizar? Era necessário indagar e esclarecer.

— Quem és tu? mandam-lhe, pois, perguntar. Que pensas de ti, que te diz a tua consciência?

A resposta de João Batista é clara e precisa.

— Eu não sou o Messias. Eu não sou Elias, nem algum dos profetas antigos: Sou, tão somente, a voz prenunciada por Isaias, a voz que grita no deserto: Preparai os caminhos do Senhor.

Tanta segurança e tão exato conhecimento de si mesmo, qual o Batista manifestava, não seria, porventura, uma repreensão para muitos cristãos de consciência errante e indecisa?

Encaremos, pois, a nossa vida íntima num exame sério. Nela distinguimos claramente quatro categorias de consciência. A consciência boa e tranqüila. A consciência boa, porém, agitada. A consciência má e agitada. A consciência má e tranqüila.

Se nos não é dado compreender as delícias que Deus tem preparado para seus eleitos, poderemos, ao menos, avaliá-las aproximadamente através da felicidade por Deus concedida a uma boa consciência. Cumpridora dos seus deveres, caridosa e paciente com o próximo, resignada e sorridente às provações da vida, permeada de amor divino, a consciência boa e tranqüila é o antegôzo do reino dos céus. Não a enfada a terra, nem a dominam as coisas humanas.

Por vèzes, no entanto, a consciência, ainda que boa, perde a sua tranqüilidade. As provações vêm enuviar a felicidade a ela proporcionada pelo estado de graça. Sábio desígnio de Deus a evitar que a alma se prenda à terra sem os anelos do céu. É a hora dos crepúsculos. A hora de um doloroso purgatório. Um medo exagerado lhe afigura pecados, defeitos e imperfeições, lá mesmo onde se esmera em atos de virtude e de heroísmo. É quando lhe aparece, como anjo do céu, o sacerdote. Dissipam-se-lhe, então, as dúvidas e a paz volta a sorrir-lhe.

Mar agitado pelas tempestades, a consciência má afasta de Deus os homens. Esquiva a tóda virtude, blasfema diante da vida e se apavora diante da morte; da vida que aos justos tece coroas de mérito, da morte que a êles abre as portas do céu.

Felizes daqueles pecadores a quem sacode ainda a agitação do remorso. Caminho aberto da conversão, não é o remorso apenas o castigo, porém, jato de luz divina que à cegueira humana descerra o estado de uma vida pecaminosa.

Em mais tristes condições quedam-se aquêles que cauterizam na consciência a voz salvadora do remorso. A calma por êles alardeada antes que sinal de paz divina é bem reflexo da obstinação na culpa. É, ainda, o maior castigo de Deus.

Que pensas de ti? Em qual dèsses estados de consciência se cristalizou a tua alma?

Virgindade Sacerdotal

Palavra do Papa — Almas e filhos
— Livre e voluntário — Glória da
virgindade

PARA ensinar e prevenir, tirando erros e preconceitos, colocando a verdade em seu ponto acêrca da "virgindade sacerdotal" ou sôbre o motivo porque os sacerdotes renunciam ao casamento, é que Pio XII deixou escritas estas palavras, na memorável Encíclica "*Sagrada Virgindade*": "Para os ministros sagrados poderem alcançar a liberdade de corpo e de coração, e para evitar que se enredem em ocupações terrenas, a Igreja Latina exige dêles que aceitem, voluntária e generosamente, a obrigação da castidade perfeita."

São claros os motivos dessa exigência da S. Igreja. Saltam à vista as razões.

Se um padre casado estivesse à frente de uma paróquia, a família deveria ser exemplo admirável para todos os paroquianos, pois para isso estava à frente. E se a mulher não fôsse das melhores ou os filhos provocassem escândalos? Que confiança teriam depois, os fiéis, quando tivessem de confessar seus pecados? Não desconfiariam da falta do sigilo, talvez arrancado pelas insistências da mulher?

Como prover ao sustento de todos e ao equilíbrio da casa, sem quaisquer rendimentos e ordenados que permitissem certo desfôgo? Sômente com esmolas dos fiéis, a maio-

ria das vêzes bastante reduzidas? Acrescentasse a educação dos filhos, a orientação do futuro, o patrimônio que deverá lhes deixar.

Mas o padre é ministro de Deus para servir as almas. Um dia pode estar numa paróquia, outro em diferente, ao dispor de seu bispo, nas mãos da diocese. Seria possível o verdadeiro desinterêsse, dando-se generosamente aos interêsses do reinado de Deus?

Os problemas familiares não faltariam, muita vez difíceis de resolver. No entanto, o padre não pode ter em sua paróquia outro pensamento a dominar-lhe a vida inteira, senão o de fazer-se todo para todos, para ganhar todos para Cristo.

O sacerdócio vem sempre acompanhado de renúncia e sacrifício. Muitas vêzes, no mundo sensual em que vivemos, é preciso ser um herói para ser um bom padre. Por isso, essa exigência deve ser recebida voluntariamente antes de dar seu consentimento, antes de ascender os degraus do sacerdócio.

Não terá, porém, uma vida triste. Ao invés, multiplicará suas alegrias de pai espiritual dos pobres, tristes, doentes, abandonados, de todos aquêles que precisam dum coração amigo, duma inteligência clara para os amparar.

É tão sublime a missão do sacerdote, que os maiores sacrifícios e renúncias nunca poderão apagar o fulgor inigualável das suas santas alegrias.

Ministro de Jesus Cristo, a ponte de amor que liga o céu e a terra, deve ser puro na alma, nos lábios, no coração. Seria menos que as alfaias que servem ao culto divino?



Fotografia atual da vidente de Fátima LÚCIA DE JESUS, hoje Irmã Maria do Imaculado Coração, religiosa carmelita no Carmelo de Coimbra.

S Ô B R E C I N E M A

Vai para mais de 50 anos que se iniciou, pròpriamente, o cine. Quanto se espalhou, até o presente, manifesta-o a seguinte estatística: Há no mundo 96.070 cinemas, onde cabem 43.248.848 pessoas. Semanalmente frequentam o cinema 215 milhões de pessoas; portanto, uma décima parte da população mundial. Em Roma, a população infantil assiste na média de 100% e em Paris 99%. Uma fita regular é vista ordinariamente por 400 milhões de pessoas.

FITAS BOAS

Certa empresa cinematográfica anunciou uma fita imoral, numa paróquia da diocese de Passou (Alemanha).

Na missa do domingo o Pe. Vigário avisou aos fiéis filiados à Liga do Bom Filme a obrigação de não assistirem a tal fita.

A matinê foi suspensa por falta de assistência. À sessão noturna assistiram apenas 15 pessoas.

Não são, os católicos, culpáveis de tanto lodo que anda pelos cinemas?

REPORTAGEM...

A 1.^a missa do netinho

(CONTO)

O PAPA PIO XII nomeou bispo da diocese de Sete Lagoas (Minas Gerais), de recente criação, Dom José de Almeida Batista, que era bispo auxiliar de Niterói.

★

COMUNISTAS DA ALEMANHA ORIENTAL confiscaram uma instituição católica de convalescentes nas vizinhanças de Potsdam e obrigaram as mulheres e Irmãs a abandoná-la em menos de 3 horas.

★

DOM JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA, bispo de Sobral, no norte do Ceará, celebrou os 50 anos de sacerdócio. Viveu 10 anos de paróquia e quarenta de bispo em Sobral — caso excepcional no Brasil —. É não somente o pastor, mas também o generoso benfeitor dos pobres, o amigo sincero dos humildes, o pai dos sofredores.

★

A SANTA SÉ NOMEOU, para Consultores da Comissão Pontifícia para a interpretação correta do Código de Direito Canônico, o Revmo. Pe. Arcádio Larraona, claretiano, e o Revmo. Pe. Raimundo Bidegor, jesuíta.

★

O BRASIL foi convidado pela Soberana e Militar Ordem de Malta, para um Congresso Internacional de Combate à Lepra. Serão oito os temas principais, versando assuntos atualíssimos da terapêutica e da prevenção do mal de Hansen.

★

"PREFIRO MORRER A DEIXAR DE SER CATÓLICO", foi a resolução de um jovem africano de 15 anos de idade. Curandeiro pagão prometia devolver-lhe a saúde, se renunciasse à fé católica. O jovem morreu plácidamente, sendo o seu corpo acompanhado por todos os alunos das escolas missionárias de Tarkwa (Costa do Ouro). Exemplo real e eficaz para os que, em nossa terra, freqüentam sessões espíritas, casas de benzedoras e "tendas de Jesus".

★

PROFICIENTE TÉCNICO ESTRANGEIRO que se encontra em nosso país, tendo percorrido as regiões do Paraná e São Paulo, declarou que é possível reduzir em grande escala a nocividade das geadas, nessas terras férteis em que reina a rubiácea. Sugere que em torno daqueles cafezais se estabeleçam barreiras florestais, trincheiras de matas, que impedirão que lhes atinjam as geadas. Os cafezais prejudicados são os que existem nas zonas cujas matas foram derrubadas.

HOJE vai um conto, devido a um autor célebre e referente ao purgatório. Uma velhinha pagava, lá no purgatório, com paciência forçada, as impaciências da terra. Tinha sido muito rabujenta, e por isso... Mas o triste era que, enquanto as outras almas contavam, satisfeitas, o que lhes ia aliviando as penas e aproximando-as do céu, a nossa velhinha, essa, nada tinha que contar.

— O meu filho — dizia uma — fez uma comunhão por mim: que grande alívio!

— A minha mãe — exclamava outra — mandou dizer uma missa por mim: que consolação!

— O meu genro aplicou-me grandes indulgências. Deus lhe pague!

Mas a velhinha nada dizia, porque os seus filhos gozavam aqui na terra, comendo e bebendo o que ela deixara, andavam em pecado e nem sequer lhe aplicavam o valor de uma jaculatória.

Um dia — e que estranho, pois nem sequer era dia de nenhum jubileu! — eis que a velhinha e só ela, no meio do purgatório sombrio e triste, apareceu contente, a rir e a girar ligeira por entre as chamas, como peixinho no meio das ondas...

— Que tens, alma bendita? Por que estás alegre? Recebeste alguma indulgência?

— Oh, sim! almas de Deus, estou muito contente e vou-me preparando para subir para o céu!

— Parabéns! E quando sairás? Hoje? amanhã?

— Ainda não é tão cedo, mas o meu Anjo da Guarda trouxe-me esta notícia: "Hoje nasceu-te um netinho que há de ser padre e há de celebrar por ti a 1.^a missa."



Um mesmo sacrifício, a mesma vítima, o mesmo sacerdote. Jesus celebra a S. Missa por meio de seu ministro. Como é grande a dignidade sacerdotal!... Idade ou côr nada indicam: só a alma!



Universidade comunista, a 20 quilômetros de Roma, onde são educados os dirigentes da planejada revolução mundial. Já foram ministrados 15.000 cursos, que duram poucos meses, mas onde se formam professores escolhidos para a direção comunista.

O comunismo continua a desenvolver na Itália a *indústria do pecado*, de que falou Pio XII no seu discurso de 8 de Setembro de 1953.

Todos os dias tenta o assalto aos mais variados setores da vida nacional.

É sobretudo, porém, a juventude que êle pretende conquistar, como o faz, aliás, em todos os outros países onde procura infiltrar-se ou robustecer-se pelos processos mais subtis e diabólicos.

Um deputado italiano chegou a falar, no Parlamento, de um "plano de conquista da juventude estudantil por parte de um organismo político mediante a criação de células e a distribuição de publicações nas escolas".

PERSISTEM OS ENSINAMENTOS DA IGREJA SÔBRE A ORIGEM DA VIDA

Um teólogo católico manifesta-se sôbre a doutrina da desintegração e síntese do virus

Um teólogo católico de Milão sustenta que a desintegração e reconstituição de um virus por dois cientistas norteamericanos não contradiz os ensinamentos da Igreja sôbre a origem da vida.

O Pe. Doménico Grasso, jesuíta, num artigo publicado pela revista "Oggi", comenta a comunicação feita pelos cientistas Heinz Franckel-Conrad e Robert Williams, da Universidade da Califórnia, de que conseguiram de-

Comunismo

O plano fôra organizado pela Federação Juvenil do Partido Comunista Italiano.

A PROPAGANDA NAS ESCOLAS

As cidades italianas estão subdivididas em setores. A propaganda nas escolas baseia-se essencialmente na difusão da Imprensa do Partido, particularmente através do semanário *Pattuglia* e do mensário *Il costruttore*.

Existe a *Associação dos Estudantes Médios*, que trata de organizar os estudantes nas mais variadas formas de atividade, no círculo, no cine-club, no jornal, no desporto, nas festas, etc., no empenho de superar todos os obstáculos.

Sete mil jovens freqüentam as escolas e os cursos do Partido.

Em Como, inaugurou-se um curso ideológico-político com a duração de três meses.

Em Ferrara, há um "seminário" comunista em que, durante seis meses consecutivos, rapazes e moças tomam parte num curso sôbre o materialismo vermelho.

NAS DIVERSÕES

Um opúsculo intitulado "Férias 1953", editado pelo semanário comunista *Vie nuove*, além de propaganda de caráter pornográfico, contém o elenco e os preços dos passeios ao mar, ao campo ou à montanha, quer na Itália quer no estrangeiro, e das excursões organizadas pela Associação Assistencial Comunista, União Italiana de Desporto Popular e pela Associação dos Pioneiros Italianos.

Uma colônia organizada pela I.N.C.A. foi encerrada por ordem do Prefeito de Roma, "por práticas ilícitas de caráter sexual entre as crianças da colônia".

A A.I.C. (Associação Italiana de hotéis para a juventude) pôs a funcionar, em 1953, 43 hotéis para jovens amantes do turismo e de limitadas possibilidades econômicas. Há organismos especializados para crianças e jo-

sintegrar um virus em seus componentes químicos e combinar êstes novamente para obter um virus ativo.

O Pe. Grasso disse que isto não equivale necessariamente à "criação da vida", como asseguraram algumas informações.

"Tanto quanto sei — acrescentou — os cientistas não sustentam unanimemente a opinião de que os virus são seres vivos."

Por outro lado, disse, mesmo admitido que o sejam e que Franckel-Conrad e Williams tenham criado a vida nesse grau tão inferior da escala, isto não afetaria a doutrina da Igreja, segundo a qual a vida humana foi criada por Deus.

"A origem dos seres vivos inferiores ao homem — afirma o Padre Grasso — é uma questão a respeito da qual nem a Bíblia nem a Igreja disseram a palavra final. A narra-

e Juventude

vens de ambos os sexos, de 6 aos 17 anos, aos quais se oferecem diversões, alojamentos e cinema.

O Partido Comunista Italiano organiza por todos os meios a União profissional italiana das escolas, a Comissão para a educação democrática, o Conselho nacional dos estudantes médios, e participa na Federação Internacional Sindical do Ensino e nos Congressos da União Internacional dos estudantes.

Para os universitários funcionam os *campos de trabalho*, de ambiente maçônico saturado de alarmante promiscuidade.

ESPORTES

O comunismo lançou na Itália três novas iniciativas:

a) a *União ginástico-excursionística Itália*, para aproximar todos os jovens dos 15 aos 21 anos, que queiram praticar o esporte e o turismo, com a promessa da redução de 50% nos preços de entrada nos estádios;

b) *Grupo esportivo "Primavera"*; é a união de todos os rapazes de 15 anos aos 21, que queiram praticar o esporte e o turismo; celebram a festa da Primavera (21 de Março) e têm emblema próprio;

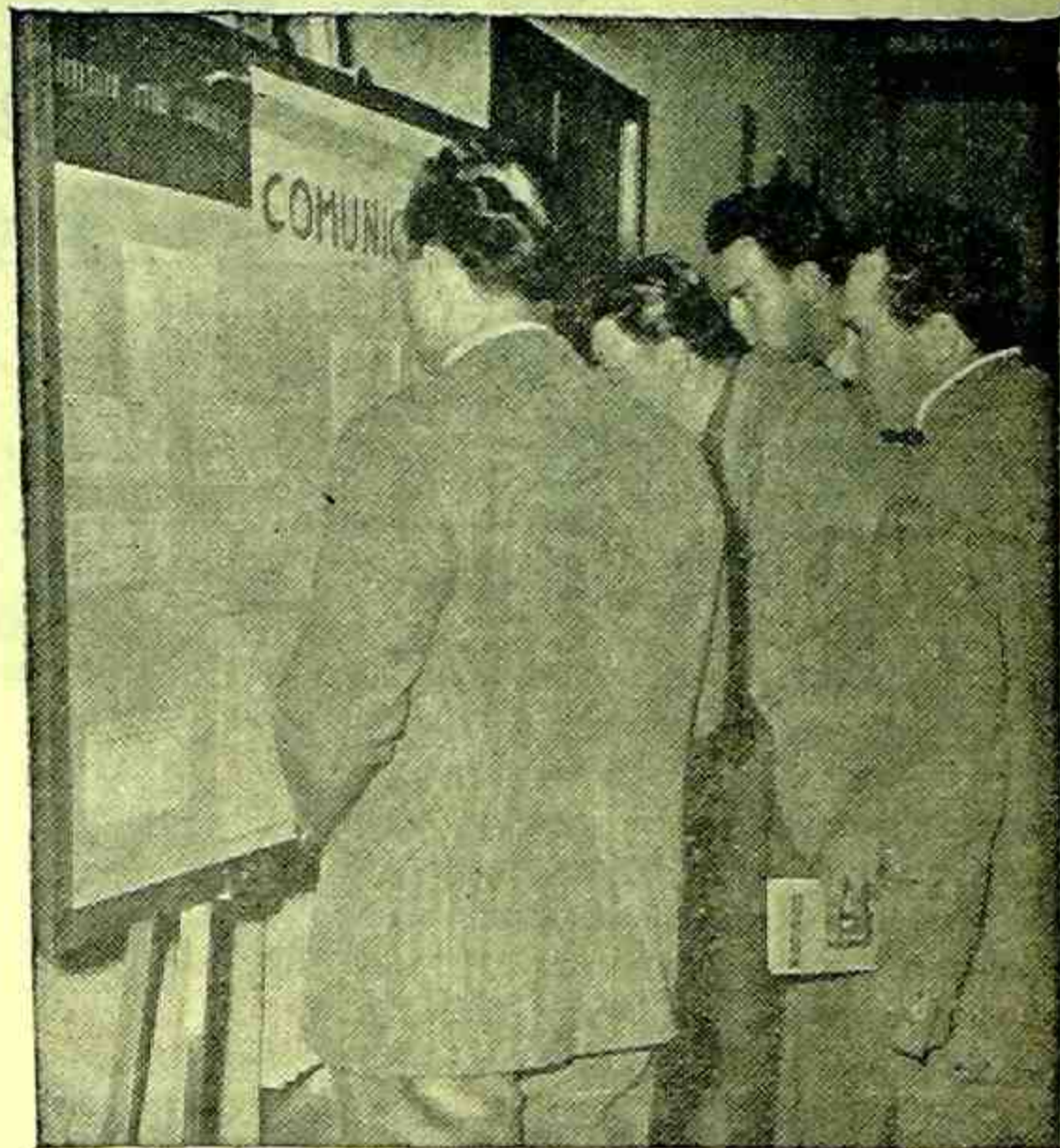
c) *Meninos azuis*, para crianças e rapazolas dos 7 aos 15 anos, que queiram "desenvolver uma santa e intensa atividade esportiva e recreativa ao ar livre".

Os inscritos na A.P.I. eram 358.000 em 1953.

IMPrensa VERMELHA PARA A JUVENTUDE

Para a difusão e venda da Imprensa comunista entre a juventude, criou-se uma rede de jovens ativos especializados, chamados *Patt-diffusori*.

Jornais e revistas constituem formidável cadeia, com uma tiragem de mais de 400.000



Estudantes, diante do quadro, informam-se dos avisos da Universidade.

exemplares, por meio da qual a Frente da Juventude Comunista vai ramificando cada vez mais a sua organização.

Todo o plano comunista é cuidado até aos mínimos pormenores e tendente a realizar uma penetração capilar entre os jovens das classes inferiores, a fim de apanhar larga parte dos estudantes.

LIÇÕES

O comunismo italiano conta com o protestantismo e a maçonaria. Assim, todo o cuidado será pouco em face das intenções perversas do inimigo comum do mundo e em particular da nossa pátria.

A organização italiana é um modelo do que faz para infiltrar-se naquele país. Uma cópia é o que faz entre nós, ainda que privado da existência política, mas não da existência dissolvente da propaganda.

ção bíblica do Geneses que mostra Deus criando os diversos seres da natureza é de caráter literário e não científico. O autor quis apenas demonstrar que tudo o que existe procede de Deus.

"Se esta criação ocorreu diretamente, por uma ação criadora diferente para cada espécie de ser, ou, indiretamente, por exemplo, pela evolução de um ou mais seres primitivos, a Bíblia e a Igreja não nos dizem. Esta questão pertence ao domínio da ciência experimental.

"Se a descoberta feita na Universidade da Califórnia é, como acredito, uma nova prova em favor da evolução, aumenta a verossimilhança de uma hipótese sobre a qual a Igreja permite a discussão, pois não a considera necessariamente afastada pelos dados da revelação divina."

SEM ESCOLAS MAIS DE TRÊS MILHÕES DE CRIANÇAS

Há pouco, em declarações divulgadas, não escondeu o titular da Educação que, embora tenham sido aumentadas gradativamente as dotações ao Fundo Nacional do Ensino Primário, num total, nos últimos 11 anos, de mais de um bilhão de cruzeiros, de pouca monta tem sido, relativamente, o esforço despendido pela União para a manutenção desse grau de Ensino e seu desenvolvimento.

Isso fica patente nas estatísticas, uma vez que, em 1954, havendo na País cerca de 8 milhões de crianças em idade escolar, a matrícula nas escolas de todo o território nacional não foi além de 4.700.000 alunos, permanecendo, portanto, sem receber instrução primária, 3.300.000 crianças.



É inexplicável o bem que se pode fazer por meio da vida dos santos, mormente quando se explicam as coisas práticas em que se santificaram. Parece que dizem ao leitor: "Não farás o que estes e estas fizeram?"

(Santo Antônio M. Claret.)

Devota de Martinópolis agradece a cura de pessoa amiga e da sogra; entrega 400,00.

— Da. Odila Nascimento Borges, de Três Corações, agradece a saúde da mãe de doenças do estômago; envia 20,00.

— Da. Áurea G. Santos agradece por ter sarado de conjuntivite aguda, que a deixou com o rosto inflamado.

— Da. Maria Martins Luz publica a graça de a mãe ter melhorado de fraqueza nas pernas, que não a deixava andar; dá 200,00 às vocações.

— Da. Antônia Ferreira agradece o restabelecimento do cunhado; envia 20,00.

— Devota, de Cruzeiro, agradece várias graças e entrega de promessa 600,00 às vocações.

— Da. Maria da Glória Arruda Silveira, de Torrinha, agradece saúde da filhinha e envia 100,00 às vocações.

— Da. Maria Guarinello, de Carangola, dá 20,00 pela saúde de parente.

— Da. Júlia M. Cristianini agradece saúde da sua mãe e entrega 60,00.

— Da. Gilda Maria J. Sampaio entrega 100,00 pela saúde do pai.

— Da. Olívia Alberne Nogueira e marido agradecem haver sarado do estômago e dores de cabeça; entrega 10,00.

— Da. Feliciano Rocha agradece haver sarado de irritação na vista; dá 50,00 às vocações.

— Da. Ondina Maia Figueiredo agradece sua saúde e da sua irmã; entrega 50,00.

— Devota, de Castelo, agradece a saúde da sua irmã Rita e entrega 50,00.

— Devota, de Tatuí, por ter conseguido a saúde do filho dá 163,00.

— Da. Josefina Fernandes, de São José dos Campos, por terem pessoas da família sarado de moléstia contagiosa, agradece.

— Da. Antonieta Everaldo, por ter sarado do sistema nervoso e graça em favor do marido.

— Da. Lígia E. Cruz, de Caxambu, agradece por ter sarado de forte dor nas costas; dá 20,00.

— Da. Maria Sandoval Bolina, de Sorocaba, agradece a proteção de S. A. M. Claret a amigos e pessoas doentes; envia 140,00 às vocações.

— Sr. Hélio A. de Tony, de Jundiá, agradece haver alcançado a saúde.

— Da. Amélia Gricoleto, haver sarado de doença na perna.

— Uma senhora, a saúde para amiga.

— Da. Laudelina Pinto, Sr. José Crementini e Sr. Joaquim Marcolino, de Ubá, agradecem saúde e enviam 25,00.

— Da. Elce Dias Pérez agradece a saúde da filha, que estava com febre alta; envia 100,00.

— Da. Josefina Berosi, de Valentim Gentil, agradece a S. A. M. Claret a saúde da netinha Maria Helena; entrega 20,00.

— Da. Maria de Lourdes Ribeiro, em favor da sua filha Maria Celeste e dela; envia 80,00.

— Sr. José Martins, de São João del Rei, pede a cura da espôsa; envia 20,00.

— Da. Elza Gomes, de Sete Lagoas, agradece a saúde da irmã; envia 50,00.

— Da. Carmen Ahiau, duas graças de saúde; envia 150,00.

— Sr. Agostinho Loiola Franco, de Silvianópolis, agradece saúde em favor da espôsa e envia 100,00.

— Da. Maria Ângela, de Itaúna, a saúde de duas crianças; envia 30,00.

— Da. Generosa Ferreira Costa, a saúde do marido, e envia 50,00.

— Da. Hilda Siqueira Coimbra, também a saúde do marido; envia 20,00.

— Sr. Milton de Oliveira, de Piracicaba, a restituição da saúde; envia 28,00.

— Devota de S. A. M. Claret, de São João del Rei, a cura de reumatismo e nevralgia; entrega 300,00 para as vocações.

— Da. Conceição de Moura Sobrinha, a cura de terríveis cólicas no fígado; envia 100,00.

— Da. Petrina Ribeiro, haver sido atendida na saúde e nos negócios; envia 500,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret.

— Da. Benedita de Carvalho, de Vera Cruz, haver sarado de eczema; envia 40,00.

— Sr. José Engrácia da Silva, de Mar de Espanha, a saúde de pessoas da família; envia 30,00 para as vocações.

— Da. Ana Gonçalves, de Capim Branco, agradece a saúde do marido e envia 20,00.

— Da. Rita Azevedo, de Medina, com receio de mal grave na inflamação do seio, ficou livre com o auxílio do santo milagroso.

— Da. Evangelina Scarpa, de Itanhandu, agradece a saúde do filho, atacado de bronquite e febre alta; envia 50,00.

Verifique se saiu sua graça. A falta de espaço nos obriga a resumir as mesmas graças, para evitar o atraso da publicação. Para avisos e pedidos de novenas e relíquias, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

Consultório Popular

P. 2.952.^a — *As imagens de Nossa Senhora Aparecida que estão nas igrejas são iguais à que foi encontrada pelos pescadores?*

R. — As imagens de N. Sra. Aparecida, veneradas em nossas igrejas, são cópias em ponto maior ou menor da que foi encontrada no Rio Paraíba e é venerada na Basílica de Aparecida.

* * *

P. 2.953.^a — *Quando escovo os dentes depois de meia-noite, acontece-me às vezes engulir algumas gotas de água com dentifrício. Posso comungar quando isto acontece? Devo falar antes com o confessor?*

R. — Pode comungar. Não é necessário falar antes com o confessor.

* * *

P. 2.954.^a — *Peço-lhe indicar-me alguns livros sobre a vida de Jesus e dos santos, para ler e contar histórias para crianças de oito a dez anos.*

R. — Indico-lhe os seguintes: "História Sagrada do Antigo e do Novo Testamento", de Frei Bruno Heuser, O.F.M.; "História de Jesus para as crianças", de Frei Ildelfonso, O.F.M.; "O Menino Jesus apresentado às crianças", de Frei Cância Berri, O.F.M.; "A vida de Jesus para a infância e juventude", do Pe. A. Negromonte. São muito úteis para a finalidade desejada as histórias em quadrinhos sobre a vida de Jesus e dos santos, publicadas sob a orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra.

Todos estes livros podem ser encontrados na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO, ou na Livraria VOZES, Rua Senador Feijó, 168, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.955.^a — *É pecado achar música de carnaval bonita?*

R. — Se a música não é indecente, não é pecado.

* * *

P. 2.956.^a — *Já ouvi várias pessoas falarem de um livro de São Cipriano, que trata de feitiçaria. Desejo alguns esclarecimentos a respeito.*

R. — Não se pode ler o chamado "Livro de São Cipriano", pois é obra que propaga a macumba e feitiçaria. Os autores do livro intitularam-no com o nome de São Cipriano, para mais facilmente enganar os incautos. Alguns querem fazer de São Cipriano o padroeiro da bruxaria e macumba, para, deste modo, atrair os ignorantes. São Cipriano no início de sua vida, quando ainda pagão, foi, de fato, necromante e feiticeiro. Abandonou

mais tarde as práticas de feitiçaria e converteu-se ao Cristianismo. Morreu mártir em Nicomédia. Celebra-se sua festa a 26 de Setembro.

* * *

P. 2.957.^a — *Desejo assinar um diário católico. Qual deles o sr. me recomenda?*

R. — Recomendo-lhe "O DIÁRIO", de Belo Horizonte. O endereço da Redação é Rua Goitacazes, 76, Caixa Postal 259, BELO HORIZONTE.

* * *

P. 2.958.^a — *Qual o significado das abreviações SS. CC. que aparecem depois do nome de alguns sacerdotes?*

R. — Estas abreviações indicam que esses sacerdotes pertencem à Congregação dos Sagrados Corações.

* * *

P. 2.959.^a — *Qual é o endereço da J.O.C. Masculina em São Paulo?*

R. — O endereço é Rua Wenceslau Brás, 78.

* * *

P. 2.960.^a — *Desejo alguns esclarecimentos a respeito da seguinte passagem da Sagrada Escritura: "O homem que se apressa por enriquecer e tem inveja dos outros, não sabe que há de vir sobre ele a pobreza" (Prov. XXVIII, 22). A S. Escritura condena o progresso? Proíbe adquirir riqueza nos negócios?*

R. — A passagem citada reprova a avareza e o desejo de se enriquecer à custa de meios ilícitos e condena a inveja e cobiça dos bens alheios. A S. Escritura não é contrária ao progresso material promovido dentro das normas de justiça, nem proíbe o lucro lícito nos negócios.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

CONSELHOS ÚTEIS

★ ESPINHAS ARRUINADAS

As mãos e as unhas conduzem germes causadores de doenças da pele. O mau costume de levar as mãos ao rosto, para espremer cravos e espinhas, pode causar afecções locais, muitas vezes de graves conseqüências. Preserve sua pele e evite várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas. (SNES)

O Vaticano confirma a visão de Pio XII em Dezembro de 1954

RECEBIDA COM EMOÇÃO PELA CRISTANDADE A NOTÍCIA DE QUE O PAPA TEVE A VISÃO DE JESUS

CIDADE DO VATICANO (UP e AFP) — A Santa Sé anunciou que Sua Santidade Pio XII teve uma visão de Jesus Cristo, quando esteve à beira da morte, durante sua enfermidade em Dezembro do ano passado. O comunicado distribuído pelo Serviço de Imprensa, do Vaticano, por ordem da Secretaria de Estado da Santa Sé e do próprio Sumo Pontífice, confirma a notícia publicada pelo semanário "Oggi".

"Quando seus sofrimentos se faziam mais atrozes, o Papa repetia frequentemente a oração "Anima Christi". À noite em que a crise chegou a seu ponto culminante, o Sumo Pontífice, num momento que se achava só em seu aposento, rezou novamente essa oração.

"Ao chegar à invocação "in hora mortis meae, voca me" (na hora de minha morte, chama-me), viu a doce figura de Cristo junto a seu leito. Nesse instante, o Papa pensou que o Senhor viera buscá-lo, e respondeu serenamente ao chamado con-

tinuando a oração: "Jube me venire ad te" (ordena-me que vá a Ti).

"Mas Jesus não viera para levá-lo mas sim para reconfortá-lo e — acredita o Papa — para dar-lhe certeza de que não chegara sua hora.

"O Sumo Pontífice está absolutamente certo de que viu Jesus. Não foi um sonho. Estava completamente desperto e lúcido nesse momento. No dia seguinte, quando não parecia haver esperança, quando os periódicos de todo o mundo publicavam notícias de uma iminente catástrofe, Pio XII começou a melhorar tão rapidamente que a muitos pareceu um milagre. O Papa narrou o episódio somente a muito poucas pessoas e pediu-lhes que não o divulgassem. O segredo manteve-se até este momento e unicamente a afetuosa indiscreção de uma das pessoas ligadas ao Papa nos permitiu conhecer e narrar o acontecimento maravilhoso, que sem dúvida comoverá profundamente os católicos de todo o mundo."

RECLAMA DOM JAIME CÂMARA AÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara iniciou sua oração numa emissora carioca discorrendo sobre o "Te Deum" do Dia de Ação de Graças e lembrando as palavras de Dom Carlos Coelho, que acentuou "nunca faltar motivo para rendermos graças a Deus, quer individual quer coletivamente, pelos muitos favores que recebemos da sempre dadivosa Providência divina". E frisou S. Emcia. ser possível que "homens de olhares imediatistas, que se esquecem do passado, ou de visão curta, incapacitados de atingir horizontes mais amplos, e sobretudo os que não têm a felicidade de possuir o dom da fé, achem descabidas ou ridículas as solenidades de ação de graças". Todavia, no católico sincero tal pensamento jamais pode ocorrer, pois, se em todas as ocasiões, inclusive "nas fúnebres comemorações de nossos mortos a Igreja nos fornece legítimos fundamentos para ação de graças, que circunstância poderá haver em que sejam descabidos nossos agradecimentos ao Pai Santo?"

Mais adiante, citando o exemplo de Sílvio Pellico, o cardeal-arcebispo falou dos que sabem tirar proveito dos acontecimentos infaustos, pois, "o sofrimento conduz muitas almas a Deus" e "mesmo quando feito de injustiças que ferem e doem, possui o condão não só purificador, mas até confortador pela certeza de maiores compensações, se não terrenas, mais valiosas ainda porque eternas".

E, finalizando com o ponto culminante de sua palestra, Dom Jaime recordou o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, dizendo que "dêle deverá decorrer, como consequência lógica, impedir-se o passo aos inimigos dessa mesma fé e, juntamente, da mesma Pátria. Oportunistas disfarçados, como Satanás que os inspira, já deram suficientes sinais de que é tempo de o govêrno tomar medidas a seu respeito antes que seja demasiado tarde. Se queremos união e paz nesta Pátria, estejamos todos aliados contra este inimigo externo, que sorradeira e manhosa mente finge apoiar quaisquer situações para embrulhar a todas elas e sobre todas tripudiar. O Brasil já pertence a Cristo. Só a Ele reconhece como Senhor, Deus e Criador".



Religiosas nascidas em famílias dedicadas à música, continuam no convento o pendor para a arte musical. No clichê o quinteto da Universidade de Fhordham, de Nova York, interpretando músicas clássicas.

“OS CRISTÃOS SALVARAM A ITÁLIA DO COMUNISMO

Em um discurso, há dias divulgado, o Papa Pio XII afirmou que os bons cristãos são os melhores cidadãos, e recordou à Itália que os católicos a salvaram do abismo “aparentemente inevitável” do comunismo.

Sua Santidade pronunciou êsse discurso durante uma audiência concedida a funcionários do Ministério do Interior da Itália, aos quais pediu que tratem de prevenir antes que reprimir o delito, mas que por sua vez trabalhem ativamente contra toda tentativa de subversão.

“O Estado — declarou o Sumo Pontífice — nada tem que perder e só tudo a ganhar com êsses cidadãos que, sendo sinceros e fervorosos crentes, dão as mais seguras garantias de respeito aos poderes públicos, cumprimento das leis e desdobramento de absoluta honestidade na vida pública e particular.”

“Qual teria sido o sorte da Itália, se os católicos não tivessem ajudado a salvá-la do abismo no qual parecia inevitável que cairia sem esperança de um pronto restabelecimento?”

Em conseqüência disso, o Papa pediu aos funcionários do Ministério do Interior, que têm a responsabilidade de aplicar a concordata entre a Itália e o Vaticano, que “ajudem a Igreja em sua difícil tarefa apostólica”.



S O B R E A M E S A

AO ENTARDECER

por Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.
Edições Paulinas.

Agradou-nos sua leitura. Como nos agrada a paisagem de um campo verdejante, de um arroio cristalino, de um jardim de flores. Naturalidade e simplicidade são as notas salientes do livro. Quadros da vida, muitos e variados, com o relêvo de sua explicação, estão enfeixados nessa coletânea que chamaríamos viagem da vida através da natureza e sobre o campo das consciências.

A brevidade dos artigos dá-lhe o valor de síntese por todos procurada, sem tirar-lhe a clareza do tema que esboça.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

MANJAR DE ABACAXÍ

Muito bonito para se apresentar e bastante gostoso é este manjar de abacaxí, cuja receita transmito às leitoras da "AVE MARIA":

Ingredientes necessários

1/2 litro de leite;
50 gramas de maizena;
60 gramas de açúcar;
1/8 de litro de sumo de abacaxí (que pode ser obtido no liquidificador e convenientemente passado na peneira);
Casca de meio limão;
Sumo de um limão;
Uma pitada de sal;
Algumas fatias de abacaxí, para enfeitar o manjar.

Modo de preparar

Ferve-se o leite juntamente com o sumo do abacaxí, acrescentando-se o açúcar, a casca, o sumo do limão e a pitada de sal.

Engrossa-se com a maizena, cuidadosamente dissolvida em um pouco de leite frio, e deixa-se ferver durante uns três minutos.

Despeja-se a mistura numa vasilha de louça que possa ir à geladeira e desenforma-se, quando endurecer, enfeitando o manjar com as fatias de abacaxí.



PROPRIEDADES DO MEL DE ABELHA

O mel de abelha é, além de delicioso, um excelente alimento para o organismo humano, pois contém as principais substâncias encontradas nas plantas.

Os povos da antiguidade, especialmente os egípcios e os gregos, faziam grande uso do mel de abelha, considerando-o uma verdadeira fonte de vida, por ser um açúcar natural, facilmente digerível e totalmente assimilável pelo organismo.

A experiência prova que todos aqueles que fazem uso freqüente do mel de abelha, conservam grande vigor físico e prolongam a mocidade.

Além disto, esse produto regulariza todas as funções orgânicas e é ótimo tratamento para as perturbações digestivas.

Quando Pitágoras recomendou aos seus alunos que se alimentassem apenas de mel de abelha e pão, certamente não ignorava suas altas virtudes nutritivas e terapêuticas.

Tenhamos portanto, na dispensa, lindos bojões de vidro cheinhos de mel.



DIA PERDIDO

Tito, filho de Vespasiano, estava um dia jantando com seus amigos, quando, subitamente, se entristeceu.

— O que se passa, majestade? perguntaram. Alguma coisa o aborreceu?

— Sim! disse o imperador. Lembrei-me agora que este foi um dia perdido, para mim. E acrescentou:

— Nenhum bem fiz, hoje, aos meus semelhantes!

A cidade de Londrina

Algumas das cidades brasileiras bateram, de muito, o recorde norteamericano de desenvolvimento das cidades. Não poucas das nossas têm tido um progresso que pode ser classificado de explosivo.

E onde se apura a maior explosão do gênero? São Paulo? Belo Horizonte? Campina Grande?

Nada disso. Londrina, a nova cidade do Paraná, bate todas.

Basta dizer que, em 1947, tinha apenas cinquenta mil habitantes e, hoje, ou seja menos de uma década depois que tal algarismo foi registrado, possui nada menos do que o dôbro, ou seja cem mil habitantes.

A receita orçamentária de Londrina, há sete anos, era de cinco milhões de cruzeiros. O presente orçamento está baseado numa receita de mais de cem milhões e a previsão está sendo excedida.

É preciso salientar que Londrina gasta apenas 14% da sua receita com o pessoal, quando o Estado ou o Município que gasta menos, despense com o pessoal o triplo dessa percentagem...

E neste pessoal de Londrina deve ser incluído o que exerce atividade em nada menos do que oitenta escolas rurais.

Os noivos

"Então aquêlê cão disse que não quer porque não quer?"

"Nem sequer disse isso, meu pobre Renzo! Seria ainda uma vantagem se, para cometer a iniquidade, êles devessem confessá-la abertamente."

"Mas alguma coisa deve êle ter dito: que foi que disse aquêlê tição do inferno?"

"As palavras dêle, ouvi-as, e não tas poderia repetir. As palavras do iníquo que é forte penetram e fogem. Pode êle ir-se por desconfiães dêle, e ao mesmo tempo fazer-te sentir que aquilo de que desconfias é certo: pode insultar e dizer-te ofendido, escarnecer e pedir razão, amedrontar e queixar-se, ser descarado e irrepreensível. Não queiras saber mais nada sôbre isso. Êle não proferiu o nome desta inocente, nem o teu, nem sequer aparentou conhecer os dois, não disse pretender coisa alguma; mas... mas infelizmente tive de compreender que êle está inabalável. Apesar disto, confiança em Deus! Vocês, coitadinhas, não desanimem; e tu, Renzo... oh! acredita que eu sei pôr-me no teu lugar, que sinto o que se passa no teu coração. Mas, paciência! É esta uma magra palavra, uma palavra amarga, para quem não crê; mas tu!... acaso não quererás conceder a Deus um dia, dois dias, o tempo que êle quiser levar para fazer triunfar a justiça? O tempo é dêle; êle nos prometeu tanto! Deixa-o fazer, Renzo; e fica sabendo... fiquem sabendo todos que eu já tenho em mão um fio, para ajudá-los. Por ora, não lhe posso dizer mais. Amanhã não virei cá em baixo; tenho de ficar no convento o dia todo, por causa mesmo de vocês. Tu, Renzo, procura vir cá ao convento: ou, se por um imprevisto não o puderes fazer, manda um homem de confiança, um rapazinho de juízo, por meio do qual eu possa mandar dizer o que fôr preciso. Já está escurecendo; preciso correr ao convento. Fé, coragem; e adeus."

Dito isto, saiu apressadamente, e lá se foi, correndo por ali abaixo, e quase aos saltos, por aquela vereda tortuosa e pedregosa, para não chegar tarde ao convento, com risco de levar uma boa repreensão, ou, o que mais pesado lhe seria ainda, uma penitência que no dia seguinte o impedisse de achar-se pronto e livre para aquilo que a necessidade dos seus protegidos pudesse reclamar.

"Ouviram o que êle disse de um não sei quê... de um fio que tem, para nos ajudar?", disse Luzia. "Convém confiar nêle; é um homem que, quando promete dez..."

"Se não há outro jeito!...", interrompeu Inês. "Êle devia ter falado mais claro, ou me chamar à parte e me dizer que coisa seja essa..."

"Conversa fiada! eu acabo com isso: eu acabo com isso!", interrompeu Renzo, desta vez medindo para lá e para cá o aposento, e com uma voz, com uma cara que não deixavam dúvida sôbre o sentido dessas palavras.

"Oh Renzo!" exclamou Luzia.

"Que quer dizer você?" indagou Inês.

"Que necessidade há de dizer? Eu vou acabar com isso. Ainda que êle tenha cem, mil diabos na alma, afinal êle também é de carne e osso..."

"Não, não, por amor do céu..." começou Luzia; mas o pranto embargou-lhe a voz.

"Isso não são coisas que se digam nem por brincado", disse Inês.

"Por brincado?" gritou Renzo, empertigando-se em frente de Inês, sentada, e plantando-lhe em face dois olhos esbugalhados. "Por brincado! verá se será por brincado!"

"Oh Renzo!" disse Luzia, a custo, por entre os soluços: "nunca vi você assim".

"Não diga essas coisas, por amor do céu", replicou ainda ansiosamente Inês, baixando a voz. "Não se lembra de quantos braços êsse homem tem às suas ordens? E mesmo quando... Deus nos livre!... contra os pobres há sempre justiça."

"Hei de fazer a justiça, eu! Já é tempo. A coisa não é fácil: também o sei. Êle se guarda bem, o cão assassino; sabe, como está; mas não importa. Resolução e paciência... e o momento chega. Sim, farei eu a justiça: libertarei o país: quanta gente me há de bendizer!... e, depois, em três saltos!..."

O horror que Luzia sentiu destas palavras mais claras embargou-lhe o pranto, e deu-lhe fôrças para falar. Tirando das palmas das mãos o rosto lacrimoso, disse a Renzo com voz aflita porém resoluto: "Então não lhe importa mais ter-me por sua mulher. Eu me havia comprometido com um moço que tinha temor de Deus; mas um homem que tivesse... Ainda que estivesse seguro contra tôda justiça e contra tôda vingança, ainda que fôsse filho do rei..."

"Pois bem!" bradou Renzo, com um semblante mais do que nunca transtornado: "não a terei; mas êle também não a terá: eu aqui sem você, e êle na casa do..."

"Ah, não! por caridade, não diga assim, não faça êsses olhos: não, não posso vê-lo assim", exclamou Luzia, chorando, suplicando, com as mãos postas, enquanto Inês chamava e tornava a chamar o jovem pelo nome, e lhe tocava de leve nas costas, nos braços, nas mãos, para acalmá-lo. Êle ficou imóvel e pensativo por algum tempo, a contemplar aquela face súplice de Luzia; depois, subitamente, olhou para ela sinistro, recuou, estendeu o braço e o indicador para ela, e gritou: "Esta! sim, êle quer esta. Há de morrer!"

"E eu, que mal fiz a você, para que você me faça morrer?" disse Luzia lançando-se de joelhos diante dêle.

"Você!" respondeu êle com uma voz que exprimia uma ira bem diversa, mas ainda ira: "você! Que bem me quer você? Que prova me deu? Eu não lhe pedi, não lhe pedi, não lhe tornei a pedir? E você sempre: Não! não!"

"Sim, sim", respondeu precipitadamente Luzia: "vou ao cura amanhã, até agora mesmo, se você quiser; vou. Volte a ser aquêlê de antes; vou."

"Promete-me?" disse Renzo com uma voz e com um semblante tornado repentinamente mais humano.

"Prometo-lhe."

"Prometeu-me."

(Continua)

Natal

Ano Bom

Reis

Para o seu mais útil e lembrado presente de festas, escolha os tecidos de qualidade das conhecidas

CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos das **CASAS PERNAMBUCANAS** oferecem inúmeras vantagens:

boa qualidade
originalidade
preços baratos.

Portanto um corte de tecidos das

CASAS PERNAMBUCANAS, como presente de festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS — Uma filial em cada bairro.

Livraria Católica do Colégio Arnaldo

A fim de atender à sua distinta freguesia da Capital e do Interior, a LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO anuncia, na lista abaixo, seu sortido e variado estoque de lindíssimos cartões para o Natal que se aproxima. Peçam quanto antes, para evitar atraso na remessa.

Cartões série A — Pequenos, sortidos, com envelope, Cr\$ 1,00.

Cartões série B — Um pouco maiores, motivo religioso, com envelope, Cr\$ 2,00.

Cartões série C — Lindos, próprios para crianças, com envelope, Cr\$ 3,00.

Cartões série D — Belíssimos cartões com bonita mensagem, paisagem, flores ou crianças, com envelope, Cr\$ 5,00.

Cartões série E — Simbólicos, sortidos, duas folhas, belo colorido, Cr\$ 6,00.

Cartões série F — Deslumbrantes e variados desenhos, bonitos dizeres, riquíssimo desenho, Cr\$ 7,00.

Cartões série G — Lindo cartão, motivo flores, singela mensagem, Cr\$ 10,00.

Cartões série G1 — Maravilhoso cartão, medalha incrustada, duas partes, bonita mensagem, Cr\$ 10,00.

Cartões série H — Bonito e sugestivo cartão de Boas Festas e Felix Ano Novo, com sinos e flores, Cr\$ 12,00.

Cartões série H1 — Vistoso cartão em duas partes, lindo, Cr\$ 15,00.

Cartões série I — Bonito cartão em duas partes, sortido, muito bonito, Cr\$ 20,00.

Cartões série J — Riquíssimo cartão recortado, grande, aplicação de cetim, duas partes, coisa chique, Cr\$ 25,00.

Presépios armados, de papelão, para Cr\$ 5,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00.

Presépios de massa, italianos, lindíssimos, bonito colorido, 18 figuras, 17 cm., Cr\$ 580,00.

Presépio de massa, 20 cm., 18 figuras, muito bonito, Cr\$ 390,00.

Lindíssimo presépio, pintura rica, 20 cm., 18 figuras, Cr\$ 630,00.

Presépio pequeno, bem trabalhado, 28 figuras, Cr\$ 750,00.

Presépio um pouco maior, esmerado, 18 figuras, Cr\$ 750,00.

Imagens do Menino Jesus, diversos tamanhos e vários preços.

Folhinhas do S. Coração de Jesus, Cr\$ 12,00, e de N. Sra. de Fátima, Cr\$ 12,00.

Atendemos, por Reembolso Postal, os pedidos de Cr\$ 50,00 para cima. Os pedidos inferiores a Cr\$ 50,00 deverão vir acompanhados da referida importância.

Dirijam seus pedidos à LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO — Rua Ceará, 864, Caixa Postal, 594, Belo Horizonte, Minas Gerais.